



## PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E DE GESTÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) – PROPOSTA DE ALTERNATIVA PARA UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES<sup>1</sup>

**Carmenísia Jacobina Aires<sup>2</sup>**  
jacob@unb.br

**Marisa Guimarães Leite<sup>3</sup>**  
marisa\_guimaraes@yahoo.com.br

Universidade de Brasília, Brasil

### Resumo

Este estudo, realizado no âmbito do curso de Pedagogia a distância da Universidade de Brasília (UnB) e do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), teve como objetivo analisar a comunicação entre os atores no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Fundamentado na pedagogia da autonomia de Paulo Freire (1997, 1971a) e no seu entendimento de que o processo de comunicação deve ser pensado epistemologicamente, referenciado no diálogo, realizou-se a pesquisa de abordagem qualitativa. Por meio da navegação nos espaços existentes no AVA, observou-se que alguns deles não favoreciam a comunicação. Nesse sentido, foi apresentada uma alternativa para ampliar a interação e contribuir com a comunicação virtual entre os atores, considerando o potencial das tecnologias na mediação do processo dialógico.

**Palavras-chave:** educação a distância; comunicação; tecnologias.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda, destacadamente, as temáticas comunicação e tecnologias no processo de formação de professores com foco na interação mediada pelas tecnologias no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O estudo foi desenvolvido no âmbito do Curso

---

<sup>1</sup> Originalmente, o material referente a este artigo foi apresentado, pelas autoras, no XXII Colóquio da AFIRSE em Lisboa/Portugal, em 2015.

<sup>2</sup> Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.



de Pedagogia a Distância da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) oferecido em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade de ensino com características distintas. Demanda a existência de equipe multidisciplinar – docentes, tutores, apoios administrativos, entre outros. Exige organização e estrutura apropriados, o uso imprescindível de tecnologias de natureza diversa, selecionadas de acordo com o projeto do curso, com a finalidade de mediar os processos comunicacionais. Requer, igualmente, o uso de recursos didáticos como textos, vídeos, imagens e áudios, entre outros. Considerando as especificidades dessas exigências, principalmente aos alunos e professores, são postulados saberes e práticas que nem sempre estão acostumados a exercitarem.

No tocante à questão das tecnologias, deve-se atentar para o potencial da internet, cujo advento na sociedade contemporânea viabilizou a aproximação entre pessoas e instituições, de modo jamais testemunhado. Dentre os fenômenos da web destaca-se, entre outros, o arrefecimento das distâncias, a aceleração dos processos comunicativos, a aproximação de pessoas e de culturas distintas. Ainda que as tecnologias abram possibilidades de mediação de um processo dialógico, a comunicação entre atores do curso não se reduz ao acesso a conteúdos e materiais, mas à interação necessária à formação do educando, em constante movimento.

Com relação à comunicação, Paulo Freire (1971a) a concebe como participação entre sujeitos que se relacionam dialogicamente em torno do objeto a ser conhecido, para transformar o mundo no contexto da ação cultural libertadora.

A principal justificativa do estudo decorreu da identificação das dificuldades de comunicação entre os atores no AVA durante a realização do Curso. Essas dificuldades eram geradas pela desatualização dos espaços e dos *links* de acesso à Coordenação do Curso de Pedagogia e pela falta de dialogicidade dos espaços existentes no AVA – *locus* diferenciado e ímpar em que os citados atores contracenam, supondo a comunicação e a viabilização da formação de novos profissionais da educação.

A pesquisa, de natureza empírica e abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar a comunicação entre os atores – professores, estudantes e profissionais da área administrativa

## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades  
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



– no Ambiente Virtual de Aprendizagem, plataforma utilizada pelo curso de Pedagogia a distância.

Como procedimentos metodológicos realizou-se, de um lado, a inserção nos ambientes físico – coordenação do curso de Pedagogia, e virtual – AVA, para analisar a utilização, pelos atores, das ferramentas disponibilizadas, assim como verificar se essas possibilitavam a comunicação entre eles. De outro lado, analisou-se a concepção e prática de gestão adotada pelo curso e sua relação com a comunicação entre os atores, tanto por meio da inserção no AVA, quanto por meio da participação em reuniões com a coordenação, equipe administrativa e com os professores atuantes no curso de Pedagogia.

O artigo desenvolve, num primeiro momento, reflexões sobre educação a distância, comunicação, tecnologias e gestão. A seguir, expõe a maneira como se deu a exploração do AVA e depois apresenta uma proposta de intervenção, com a finalidade de qualificar os processos comunicacionais entre os atores no AVA, adotada para o desenvolvimento do Curso de Pedagogia a Distância da FE/UnB.

## **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS – REVISITANDO AS TEMÁTICAS**

O Curso de Pedagogia à distância da FE/UnB tem sua oferta fundamentada na concepção criada pelo grupo CTAR<sup>4</sup>, segundo o qual a educação a distância é “apoiada na pedagogia da autonomia, exercida numa comunidade de trabalho e aprendizagem em rede, utilizando com propriedade as tecnologias de informação e comunicação”. Nesta perspectiva da CTAR, a EAD abrange algumas premissas, entre outras: ainda que apoiada em recursos tecnológicos, deve ser baseada no diálogo, em oposição à mera transmissão verticalizada e assimétrica de conteúdos e conhecimentos; deve ser realizada de forma cooperativa e colaborativa entre sujeitos; e deve voltar-se para a convivência, em vez de levar ao isolamento

---

<sup>4</sup> CTAR – Comunidade de Trabalho Aprendizagem em Rede; conceito criado pelo grupo de trabalho constituído por professores da Faculdade de Educação atuantes na Educação a Distância.



e ao individualismo. Assim sendo, a articulação e a interlocução entre os sujeitos institucionais constituem desafios do processo de formação e comunicação.

Assim, reitera-se a importância de basear o estudo em Paulo Freire que, em sua obra, aborda o tema da comunicação, sua relação com a educação e as relações humanas<sup>5</sup>. Considera que a existência do mundo social e humano está condicionada à capacidade de comunicação e que sem realizá-la o homem fica reduzido à condição de coisa, ou seja, é também por meio da comunicação que a vida humana pode adquirir significado.

A educação a distância, desde os tempos iniciais, tem sido um meio de democratização do acesso e da oferta educacional. Os estudos sobre seu histórico apontam a existência de *gerações*<sup>6</sup> identificadas, de modo geral, com os meios utilizados para a mediação pedagógica.

As posições de Freire (1984) “tecnologias a serviço de quem?” e de Castells (1997) “tecnologias sim, mas para quê?” iluminam uma reflexão sobre o uso das tecnologias. Nesse sentido, com relação ao seu uso, Aires e Lopes (2009, p. 244) afirmam que,

Em síntese, a questão principal das tecnologias radica nos usos que possibilita (...) Seus efeitos positivos podem ser ampliados e suas consequências negativas atenuadas graças à democracia participativa, ao sentido da responsabilidade e da consciência do exercício de direitos e deveres, bem como da capacitação da população para o seu uso.

Esses são desafios, em geral, enfrentados por professores, gestores e demais profissionais frente à tomada de decisão sobre estratégias e formas de organização e processos de gestão no tocante ao uso das TIC e das redes para o alcance de objetivos educacionais. Deles também não estão isentos os atores envolvidos com e no Curso de Pedagogia a Distância da FE/UnB.

Atualmente, tendo em vista os avanços tecnológicos mundialmente experimentados, a

---

<sup>5</sup> Paulo Freire. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971a; *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971b; *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

<sup>6</sup> Autores como VILLARROEL (1996), RODRIGUEZ (1999), LOPES (2009), entre outros, apontam gerações de EAD identificadas com a evolução das tecnologias e dos recursos didáticos utilizadas para mediar os processos educacionais. De modo geral, são classificadas de uma a seis gerações. A primeira, caracterizada pelo ensino por correspondência com o uso do correio postal e material impresso e as últimas, usam a web e diversos recursos atinentes. É importante salientar que os meios não são excludentes mas, integrativos.

## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



EAD tem usado a rede *internet* como um dos principais meios para viabilizar a comunicação entre os atores. No Curso de Pedagogia/FE, o AVA é o ambiente virtual de interação. A participação dos atores do curso – professores e estudantes – demanda o acesso à *internet*. De parte dos professores, eles precisam disponibilizar o conteúdo atualizado, nos tempos e espaços previstos e apropriados. Os estudantes do curso necessitam acessar no AVA, de forma imediata, as informações nele disponibilizadas.

Com relação aos estudantes, um dos problemas enfrentados na comunicação online diz respeito à desatualização de informações, ocasionando a falta de credibilidade com a ferramenta e com o curso. Esse acesso online implica retorno imediato, a necessidade de rapidez e eficiência devem ser premissas na comunicação virtual do curso de Pedagogia. Significa dizer que não basta ter acesso. Os estudantes não podem prescindir de encontrar conteúdos, dados e informações, sempre atualizados, necessários à sua formação.

Este cenário justifica a realização do estudo. O curso de Pedagogia a distância utiliza essas ferramentas para mediar o processo de ensino-aprendizagem e acompanha a evolução das novas mídias digitais, mas se torna necessário manter os *links* atualizados, de forma que permitam o fluxo da informação. Além disso, para que a gestão democrática se efetive, é primordial a participação dos atores. Nesse sentido, Aparici (2007, apud KAPLUN, 1998, p. 51) aponta que somente participando ativamente, engajando-se, investigando, problematizando e problematizando-se se chegará realmente à construção do conhecimento.

Paulo Freire é o principal representante do pensamento contemporâneo da tradição teórica da *comunicação como diálogo*. Para o autor, a

Comunicação é a coparticipação dos Sujeitos no ato de conhecer (...) implica numa reciprocidade que não pode ser rompida (...), comunicação é diálogo na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de Sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados. (1971, p. 66-69)

Nesse sentido, as novas tecnologias constituem possibilidades de mediação do processo dialógico.

Igualmente nessa perspectiva de Freire (1971a), é também esse sujeito histórico, aberto aos novos conhecimentos, que participa do processo dialógico no AVA.

## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades  
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



A possibilidade de intervenção nos instrumentos comunicacionais torna-se também um proposição da gestão democrática que supõe o processo dialógico entre os atores. Para Aparici (2011), as relações entre a comunicação e a educação possibilitam transformar esses atores em produtores interativos, recuperando e desenvolvendo uma perspectiva educomunicativa. Destarte, a maior interação entre os pares pode possibilitar que todos atuem como emissores e receptores desta teia comunicativa, pois

(...) uma releitura da obra de Freire na atualidade pode oferecer-nos respostas para restabelecer as relações entre os ‘interatuantes’ da educação e da comunicação no contexto digital. A superação de regras convencionais nos permitem ser, com o uso da web 2.0, produtores ‘interatuantes’, recuperando e desenvolvendo uma perspectiva educomunicativa, que previu em 1973 Jean Cloutier, no Canadá, com sua teoria de emirec (oemirecé a conjunção das palavras emissor e receptor e transmite a ideia que cada indivíduo pode ser, ao mesmo tempo de maneira holística, emissor e receptor e que cada usuário pode ser e atuar potencialmente com um meio de comunicação).<sup>7</sup> (Tradução das autoras)

Assim é que, no âmbito deste estudo, fundamentado nas concepções dos autores, ora mencionados, assume-se o entendimento da EAD mediada pelas tecnologias, baseada numa comunicação dialógica com vistas à construção de conhecimentos pelos sujeitos envolvidos no processo formativo.

## **DESVENDANDO OS CAMPOS DE ESTUDO – AMBIENTE VIRTUAL E AMBIENTE FÍSICO**

---

<sup>7</sup> (...) una relectura de la obra de Freire en la actualidad puede ofrecernos respuestas para restablecer las relaciones entre los interactuantes de la educación y de la comunicación en el contexto digital. La superación de roles convencionales nos permiten ser, con el uso de la Web 2.0, productores interactuantes, recuperando y desarrollando una perspectiva educomunicativa que predijo en 1973 Jean Cloutier en Canadá con su teoría del emirec (el emirec es la conjunción de las palabras emisor y receptor y conlleva la idea que cada individuo puede ser, al mismo tiempo de manera holística, emisor y receptor y que cada usuario pueda ser y actuar potencialmente como un medio de comunicación). (APARICI, Roberto. Principios Pedagógicos y Comunicacionales de la Educación 2.0, *Revista Digital La Educación*, Portal Educativo de las Américas – Departamento de Desarrollo Humano, Educación y Cultura – OEA, mayo 2011).

### **II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades**  
**12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS**



A fim de perscrutar o problema identificado considerou-se necessária a inserção tanto no espaço virtual – AVA, quanto no físico, onde atuam docentes e servidores técnico-administrativos do Curso de Pedagogia a Distância. A inserção no ambiente físico ocorreu mediante a participação em reuniões promovidas pela coordenação do curso de Pedagogia, com acesso a relatos dos atores que integram o curso: coordenadores de cursos da UnB, professores, representantes dos polos de várias partes do Brasil e de alunos.

A partir da interlocução entre os atores, procurou-se identificar os meios de comunicação virtual disponibilizados pela FE/UnB para elaborar uma análise sobre a efetividade dessas ferramentas.

Na fase da inserção virtual, realizou-se a navegação nas páginas virtuais e *links* do Curso de Pedagogia para a análise da utilização desses meios. Este olhar inicial propiciou indicativos para introduzir novos meios de interlocução e de atualização de informações. Essa inserção sinalizou, inicialmente, a necessidade de trabalhar a comunicação virtual entre os atores, nos meios já disponíveis, destacando-se o processo pedagógico. Este, tal como visto por Paulo Freire (1997), viabiliza oportunidades para a construção dos saberes, caracterizando um processo de formação no qual o educando se torna sujeito de seu conhecimento em que ambas as partes desse processo passam por um aprendizado.

Em continuidade à observação e inserção no campo de estudo, realizou-se o acompanhamento sistemático na secretaria do Curso de Pedagogia a Distância/FE. Mediante senha disponibilizada, foram percorridos e visualizados todos os espaços e *links* que os estudantes não tinham acesso. Essa navegação nas páginas virtuais, a participação de encontros promovidos pela comunidade FE para reformulação do currículo do curso de Pedagogia, bem como as reuniões com os servidores técnico-administrativos e o acompanhamento de suas atividades, permitiram avançar no conhecimento da comunicação entre os atores, assim como compreender e monitorar o fluxo das informações no processo.

Ainda nessa etapa da pesquisa foi possível compartilhar experiências com os profissionais do curso – professores, tutores, coordenadores e profissionais do apoio administrativo – A análise de cada *link* disponível, as informações sobre conteúdos, a

## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



importância, o interesse, a relevância e o significado foram minuciosamente examinados, para criar alternativas e propor soluções. Verificou-se que as ações convergiam para a prática da gestão democrática. Segundo o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia à distância,

(...) A coordenação do Curso de Pedagogia a distância, para o desempenho de suas atribuições, se fundamentará na concepção e no exercício da gestão democrática, compartilhando com as equipes interdisciplinares que a compõem diretamente ou a apóiam indiretamente espaços de discussão e de tomada de decisão.<sup>8</sup>

Com os períodos de observação e de imersão e a elaboração de um diário de campo com anotações cotidianas, foi possível: perceber como se dão as interações; identificar os problemas e desafios da comunicação; e dar início ao desenho do plano de intervenção focado no espaço virtual, tendo em vista a comunicação entre a coordenação do curso e os usuários do AVA.

## **REDESENHO DE ESPAÇOS VIRTUAIS – PROPOSIÇÃO E PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA**

A comunicação no ambiente virtual ainda constitui-se um desafio para a educação a distância, visto que, dado a celeridade da evolução das tecnologias, o uso apropriado é considerado uma dentre as *brechas digitais*<sup>9</sup>. No caso da educação, observa-se que às vezes os sujeitos não estão capacitados para manusear adequadamente as novas tecnologias e ferramentas disponibilizadas para a mediação no processo ensino-aprendizagem. No intuito de contribuir para que os envolvidos no processo não fossem reféns das ferramentas tecnológicas e para que se constituíssem como sujeitos atuantes, as alterações no AVA deveriam ser realizadas de forma a ampliar os canais disponíveis e a participação desses sujeitos.

Com base nos resultados da observação e das vivências nos ambientes virtual e físico, iniciou-se a elaboração do plano de intervenção para contribuir com a comunicação dialógica

<sup>8</sup> PPP – Projeto Político Pedagógico. Faculdade de Educação. Universidade de Brasília, 2007.

<sup>9</sup> Termo surgido nos anos 2000, significa limitações de acesso e aplicação das TIC, contudo não se vincula exclusivamente a questões de caráter tecnológico, mas a um conjunto de fatores de ordem socioeconômica e cultural. <http://www.labrechadigital.org>. Acesso em 2015.





no AVA. Foi elaborado e fundamentado na concepção da pedagogia da autonomia, levou em conta o uso das novas tecnologias da comunicação e informação, a aproximação dos atores do curso, a ênfase na comunicação entre eles, nos meios já disponíveis, considerando o princípio da gestão democrática. A fim de democratizar o espaço virtual, priorizou-se no plano (i) a atualização de conteúdos, (ii) a nova disposição dos *links* e (iii) a abertura de novos canais de comunicação para que os atores tivessem mais espaços de participação.

Paulo Freire explana a comunicação como a participação entre sujeitos que se relacionam dialogicamente em torno do objeto a ser conhecido, para transformar o mundo no contexto da ação cultural libertadora. Este conceito de educação com base na pedagogia da autonomia e no uso das novas tecnologias da comunicação e informação foi o esteio para a elaboração do plano de intervenção, coerente com a perspectiva da gestão democrática, pois, segundo Aires e Lopes (2009, p. 241), há

(...) a necessidade de buscar propostas e desenvolver práticas que superem as perspectivas tradicionais de seus processos e componentes de gestão incongruentes com os fundamentos democráticos que orientam a convivência social e as concepções de formação e educação requeridas pela sociedade contemporânea.

Em busca de uma ação-reflexão-ação no processo de gestão educacional em EaD, as alterações objetivaram ampliar a participação dos sujeitos implicados no processo, tendo como parâmetro a gestão democrática, como salientam Aires e Lopes (2009, p. 249), pois:

Com relação à gestão de sistemas de EaD, (...) Esta deve ser repensada tendo como parâmetro os fundamentos da gestão democrática, favorecendo a construção de redes solidárias com o objetivo de apoiar a construção social do conhecimento e a autonomia dos sujeitos implicados.

Criou-se instrumentos e formas de proposição/intervenção visando efetivar a comunicação dialógica, que amplia as possibilidades de interação entre os atores, tornando-os mais ativos, colaborativos e participativos, considerando que são sujeitos e protagonistas do processo. Segundo Paro (1998, p. 3),

(...) Há que se atentar para a peculiaridade do processo pedagógico: diferentemente do que ocorre em outros processos de trabalho (na produção material, por exemplo), o objeto de trabalho é também sujeito,

## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



posto tratar-se do ser humano que, como tal, é preciso querer aprender para que o processo se realize com êxito.

As ações adotadas para viabilização do plano foram concatenadas com as etapas de desenvolvimento do estudo, tais como acesso às informações, observação, visualização, análise e elaboração de fases para a efetivação da intervenção. Assim, o plano foi posto em prática, conforme ações previstas: atualização de arquivos; revisão rigorosa dos textos postados para compor uma unidade visual e gramatical; padronização de recurso de comunicação escrita para melhor visualização; inclusão de novos *links* para a participação democrática dos usuários da plataforma.

Após essa etapa, ocorreu a transformação, posto que o usuário devidamente cadastrado que efetuasse o login e senha para acessar o AVA do curso de Pedagogia encontrasse um espaço completamente transformado. Houve a atualização dos links, a alteração do material disponibilizado, a correção das incoerências na disposição no tocante à forma e conteúdo da página. Foram criados novos espaços de interação com a inserção de *links* com vistas à participação nos Fóruns das diversas Coordenações: Pedagógica; de Tutoria; da Comunidade do Curso de Pedagogia a Distância: coordenação, professores, tutores e alunos, bem como os fóruns de Apoio Administrativo e de Coordenadores de Polo.

Houve o reposicionamento e a renomeação do link para a página denominada “Espaço da Coordenação do Curso”, que ficava posicionado ao final da lista de disciplinas que o estudante cursava durante o semestre, visto que isso dificultava o acesso imediato. O reposicionamento do *link* de acesso dos estudantes e professores para o início da página visou facilitar o acesso, pois, além de estar alinhado à altura dos olhos, assumiu destaque por ser o primeiro na lista de *links* disponíveis.

Considerou-se que o título do *link* “Espaço da Coordenação do Curso” sugeria domínio. Assim, poderia causar afastamento dos alunos por entenderem ser este um espaço “de” e “para” a coordenação. Entendeu-se que a troca do nome de “Espaço da Coordenação do Curso” para “Boas-vindas” inverteria o sentido. Ao invés de ser um espaço da coordenação passando a ser um espaço para os usuários, docentes e discentes, sugerindo um convite à visita ao link. A

## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades  
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



inclusão de um link denominado “Fórum da Comunidade Curso de Pedagogia a Distância: Coordenação, Professores, Tutores e Alunos”, além de atrair alunos, antes excluídos do diálogo neste espaço, possibilitaria e ampliaria o compartilhamento de ideias, sugestões, críticas e viabilizaria visitas de reconhecimento do espaço dialógico, amplificando as vozes dos que participam deste processo.

Com a nova formatação, a página inicial do Espaço da Coordenação do Curso, anteriormente dividida por datas, além de reorganizada em blocos temáticos em uma nova identidade visual, facilitando a navegação e a busca por conteúdos, compreendia agora novos links de acesso à informação imprescindíveis à formação. As novas divisões temáticas contemplam áreas como: Informações, Interação, Documentos de Referência, Formulários, Participantes, Memória, Links Interessantes, Estágio, Fluxo Curricular, Link dos Polos.

Por fim, a implementação da proposta previa uma ação contínua de atualizações, pois a comunicação e a aprendizagem são processos orgânicos e vivos. Assim, a página redesenhada, em consonância com as transformações cotidianas, passou por atualizações sistemáticas para viabilizar a interação entre os atores no ambiente virtual. As alterações na forma e conteúdo foram realizadas sob a perspectiva democrática, no sentido de favorecer a ampliação constante de acesso e participação. Nortearam a intervenção ações que envolveram a transposição, o reposicionamento, a repaginação, a inserção de novos *links*, a disponibilização de novos conteúdos, que resultaram em uma melhor visualização dos *links*, na rapidez da navegabilidade na página, enfim, na superação de barreiras impeditivas de uma maior participação dos atores do processo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo da pesquisa, mediante a coleta e análise das informações nos ambientes virtual e físico do curso de Pedagogia a Distância FE/UnB, elaborou-se e implementou-se um plano, com base na concepção de Educação a Distância, fundamentada na pedagogia da autonomia e no princípio da gestão democrática. Assumiu como propósito alterar espaços e ferramentas disponíveis no AVA, de modo que educandos e educadores se reconhecessem no diálogo, sendo capazes de participar de decisões como sujeitos atuantes das decisões que os afetam.

Os usuários do ambiente AVA do curso de Pedagogia a distância puderam, a partir da reestruturação realizada, utilizar novas possibilidades de interação que os permitiram atuar como sujeitos históricos, participativos e protagonistas do processo de aprendizagem.

A conexão permite o acesso, mas não induz por si só a aprendizagem e é a qualidade destas relações conectadas e do conteúdo a ser disponibilizado e a interação possibilitada pelas ferramentas que podem caracterizar um ambiente de aprendizagem verdadeiramente democrático. Dar vez e voz aos estudantes é um processo delicado que demanda instrumentalizar politicamente os sujeitos para se tornarem autônomos.

O período de pesquisa resultou em um aprendizado sobre uma prática educativa comprometida com os sujeitos históricos e com a transformação da realidade. A partir da observação de campo da gestão educacional do curso de Pedagogia da UnB/UAB, foi possível acompanhar os processos de comunicação da equipe de Coordenação do curso em relação aos usuários do ambiente virtual. A proposta de intervenção objetivou (re) qualificar a comunicação e o diálogo entre a coordenação do curso e os demais atores que utilizavam o ambiente virtual, para viabilização do processo de ensino e aprendizagem com uma postura crítica e reflexiva.

Paro (2001) sustenta que cabe ao educando, público-alvo do AVA, utilizar as ferramentas, e ao educador, possibilitar, alimentar, incentivar e dar condições para que o



educando tenha vontade de aprender.

Assim, o processo deve estar em constante movimento e ter atualizações sistemáticas para incentivar cada vez mais a participação.

Por fim, Paro (2001, p. 2) adverte que o que capacita o homem a tornar-se histórico é, antes e acima de tudo, sua condição de sujeito. A comunicação dialógica amplia as possibilidades de interação entre os atores do processo, tornando-os mais participativos, para que, além de objetos deste processo, transformem-se também em sujeitos e protagonistas. Desse modo, considera-se que num curso a distância a comunicação entre os sujeitos é um processo imprescindível tanto no ambiente virtual quanto no físico, viabilizando a constante interação dos atores envolvidos, e, nesse particular, a prática da gestão democrática constitui elemento fundamental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIRES, Carmenísia Jacobina; LOPES, Ruth Gonçalves de Faria. Gestão na educação a distância. In: SOUZA, Amaralina Miranda de; FIORENTINI, Leda Maria Rangearo; RODRIGUES, Maria Alexandra Militão (Org.). *Educação superior a distância: Comunidade de trabalho e aprendizagem em rede* (CTAR). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009.

APARICI, Roberto. Principios Pedagógicos y Comunicacionales de La Educación 2.0. In: *Revista Digital La Educación, Portal Educativo de las Américas*. Departamento de Desarrollo Humano, Educación y Cultura – OEA, mayo 2011.

\_\_\_\_\_. *Educomunicación: más allá del 2.0*. Barcelona: Gedisa, 2010.

BRASIL. Universidade de Brasília/Faculdade de Educação. *Projeto Político Pedagógico*, 2007.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971a.

\_\_\_\_\_. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971b.

### II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades**  
**12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS**



\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

JONASSEN, D. O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista. *Em Aberto*, Brasília, ano 16, n. 70, abr./jun. 1996.

KAPLÚN, Mario. *Una pedagogía de la comunicación*. Madrid: Ediciones de la Torre, 1998.

LOPES, R. G. de F. *Los procesos formativos en la educación superior a distancia: estudio de una experiencia docente de construcción colectiva*. Tese (Doutorado en la Educacion) – Facultad de Educación, Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED). Madrid: Espanha, 2009.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis, Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

RODRIGUEZ, E. M. et al. *La educación a distancia en tiempos de cambios: nuevas generaciones, viejos conflictos*. Madrid: Ediciones da la Torre, 1999.

VILLARROEL, A. V. *Aspectos operativos en universidades a distancia*. Caracas-Venezuela: Universidad Nacional Abierta, 1996.